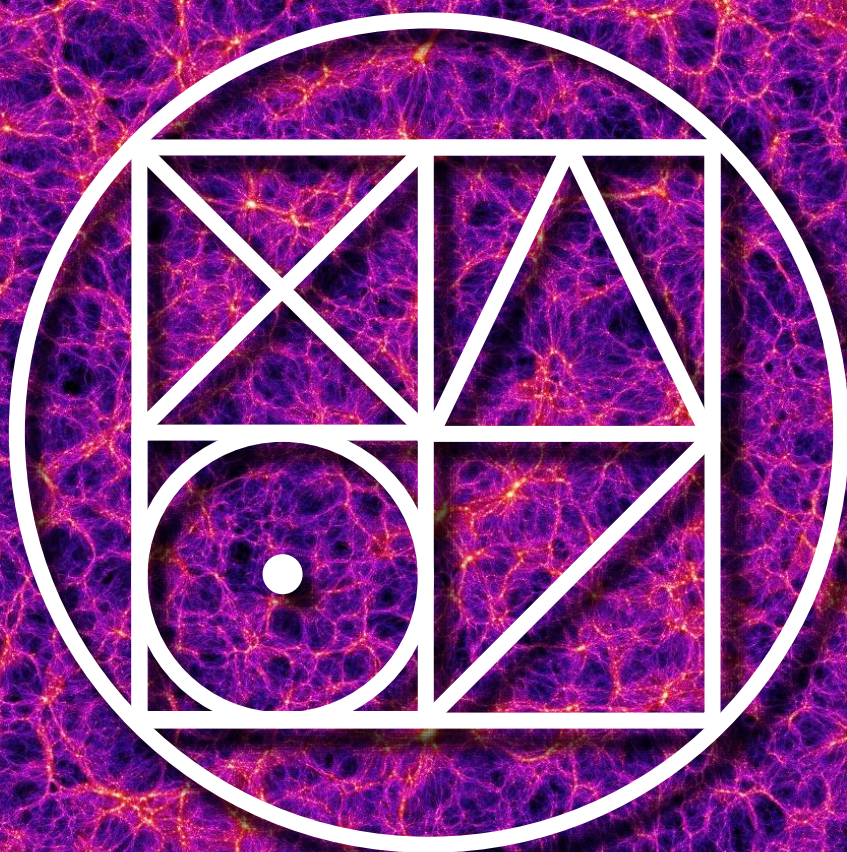




Projeto Xaoz
Quântica
setembro de 2019

Young havia completado uma série de experimentos que mostravam que a luz poderia ser uma onda, mas estes experimentos foram descreditados.

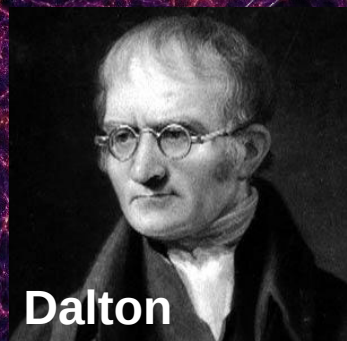
1803



Young

Dalton começou a mapear e quantificar os constituintes da matéria. A ideia de que tudo era composto de átomos (indivisíveis) já era bem estabelecida, mas nesta época Dalton começou a descobrir que cada tipo de átomo, dependendo do seu tamanho e massa, tinha uma característica completamente diferente.

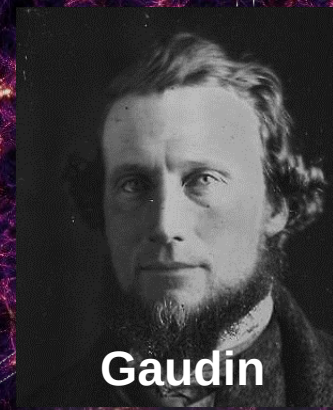
1808



Dalton

Gaudin propôs um modelo de moléculas onde os elementos poderiam estar junto a outros de mesmo tipo (molécula constituinte, por exemplo H-H ou Cl-Cl) ou junto a elementos diferentes (molécula integrante, por exemplo H-Cl).

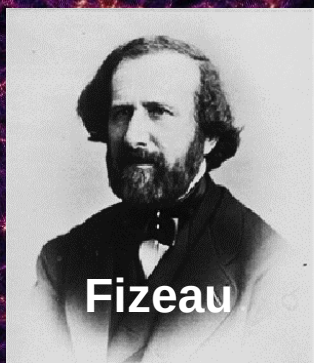
1833



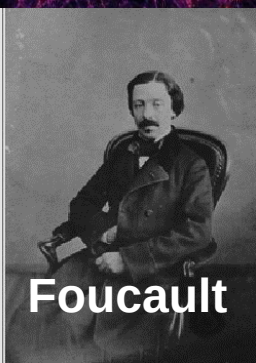
Gaudin

Com os experimentos de Foucault e Fizeau, a hipótese de que a luz se comportava como uma onda voltou a ganhar força.

1850



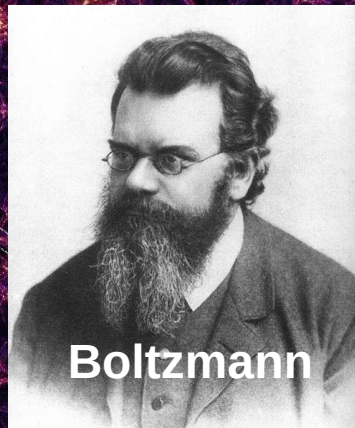
Fizeau



Foucault

Boltzmann estudou os gases, e chegou a conclusões interessantes. A primeira foi a de que em um gás nem todas as moléculas estavam com mesma velocidade, ou seja, o que era medido representava apenas a média das velocidades, mas havia flutuações internas em um ou outro local dentro da mistura. A segunda foi a de que, quanto mais complexo o gás, mais formas ele teria de absorver energia (girando, se esticando internamente, vibrando) e por isso precisava de mais energia para ser aquecido.

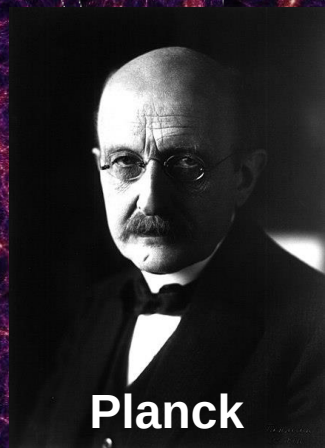
1867



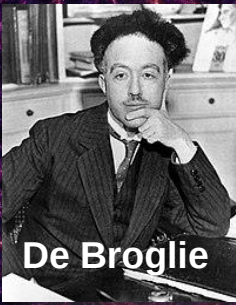
Boltzmann

Planck fez experimentos e percebeu que os corpos celestes, e também certos metais e outros compostos queimados em uma chama, emitiam somente algumas frequências luminosas, e não tinham intensidade emitida em todas as frequências como se pensava antes. Estas frequências tinham maior intensidade em um de seus valores (que poderia ser uma cor visível), ou então em algumas cores, formando uma mistura (a luz branca do sol seria portanto uma união de muitas frequências).

1900



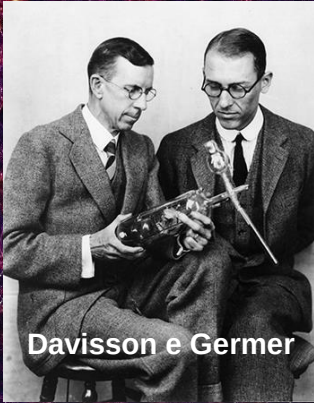
Planck



De Broglie

1924

De Broglie postula que partículas também possuiriam um comprimento de onda, sendo “ondas de matéria”.



Davisson e Germer

Heisenberg publica um artigo onde apresenta o Princípio da Incerteza, segundo o qual não seria possível saber com precisão adequada a localização e a velocidade de uma partícula quântica, ao mesmo tempo.

1927



Heisenberg

O experimento da placa com fenda dupla foi realizado com elétrons por Davisson e Germer, e neste experimento era possível encontrar propriedades de partícula e de onda, dependendo da forma de medição. Quando os cientistas mediam a chegada dos elétrons do outro lado da placa, obtinham um resultado que mostrava que eram ondas. Quando mediam a passagem na própria placa, por uma ou outra fenda, obtinham um resultado que mostrava que eram partículas.



Schrödinger

1935

Schrödinger postula o experimento hipotético do Gato de Schrödinger, para explicar a sobreposição de estados quânticos, além do conceito de degenerescência.

Conceitos Quânticos

- Sistemas macroscópicos são probabilísticos, e o que entendemos como “real” é o estado mais provável dentro da distribuição de possibilidades, ou a média ponderada dos estados.
- Matéria e energia, partícula e onda, podem se converter um no outro, sendo que sistemas com maior massa tendem a se comportarem como corpos, e de menor massa como ondas.
- O resultado de uma medição depende do observador e do ponto de vista adotado.
- A matéria só interage com ondas de algumas frequências específicas, frequências estas onde a própria matéria também vibra.
- Ondas podem se amplificar (mesmo sinal) ou destruir (sinais opostos), e para interagir elas precisam estar na mesma frequência.
- Um sistema quântico está em diversos estados sobrepostos, mas quando observado decai para apenas um dos estados possíveis.
- É possível que dois elementos quânticos estejam entrelaçados, podendo atuar um sobre o outro à distância.

Terapias Quânticas

- GNOSE - ondas Alfa

A Gnose e as Meditações estão associadas às ondas Alfa, com um funcionamento do cérebro que está propício a visualizações e ao relaxamento. O estado Alfa também está presente no Yoga e em tranSES mediúnicos mais calmos, quando há canalização de informações de forma lenta e gradual (<http://www.atpweb.org/jtparchive/trps-22-90-02-175.pdf>).

Sendo assim, terapias que usem o estado de Gnose poderiam ter uma aplicação na regulação da produção de melatonina (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3328970/>), além de melhorar a qualidade do sono, que são aspectos interessantes para o uso deste tipo de ondas cerebrais.



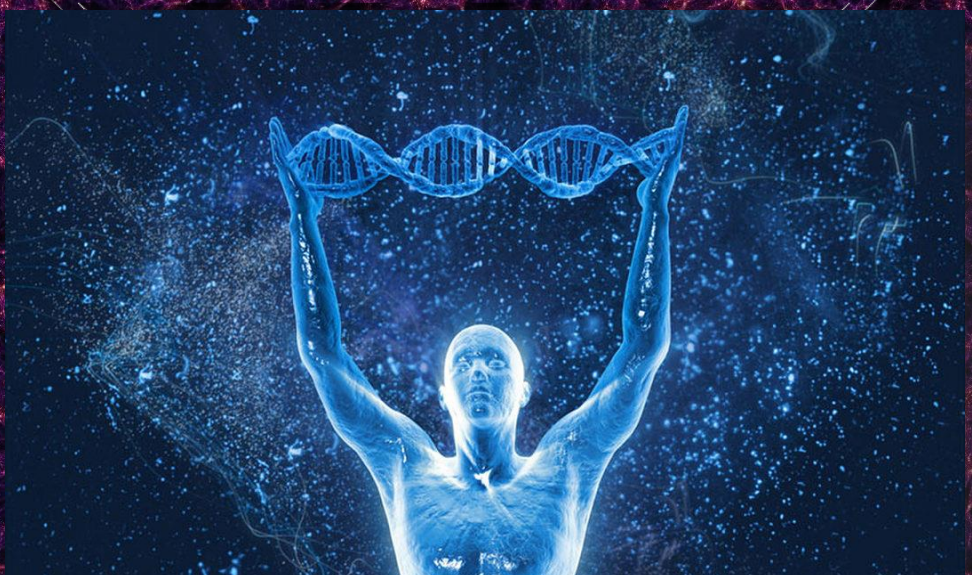
Terapias Quânticas

- **THETA HEALING - ondas Theta**

A meditação Theta Healing foi criada por Vianna Stibal em 1995 e tem sido aprimorada desde então para práticas terapêuticas. Alguns profissionais a utilizam inclusive em conjunto com uma tabela de “frequências” derivada da obra de David Hawkins que busca especificar sentimentos e propor sua análise em separado.

Este procedimento está associado às ondas cerebrais Theta, que tratam da criatividade e dos insights, no funcionamento do cérebro. Cabe ressaltar que os termos utilizados pelo Theta healing (frequência, Hertz, reprogramação de DNA) não devem ser levados ao pé da letra, e que as explicações esotéricas, embora usem termos científicos, devem ser entendidas apenas no contexto do método.

Em alguns casos, um profissional senta-se à frente da pessoa e direciona a meditação com base em frases contendo chaves semânticas bem específicas, algo próprio da programação neurolinguística. Já foi verificado em alguns estudos que as ondas Theta podem inclusive não ser propriamente “amplificadas” neste procedimento, mas sim sintonizadas entre ambas as pessoas, o que explicaria o funcionamento do método (https://www.researchgate.net/publication/284278932_Does_a_Healing_Procedure_Referring_to_Theta_Rhythms_Also_Generate_Theta_Rhythms_in_the_Brain).



Terapias Quânticas

- **BARRAS DE ACCESS - ondas Delta**

Este método consiste em toques leves em pontos específicos do crânio que prometem gerar uma mudança nas ondas cerebrais, a ponto de aprimorar as ondas Delta (relacionadas ao sono e ao inconsciente). Cada ponto age em uma área específica do funcionamento cerebral, e o procedimento é realizado como uma massagem, com o objetivo de eliminar conteúdos mentais indesejados.

O tratamento do corpo por estímulos em pontos específicos já é bem conhecido nas terapias orientais, e muitos estudos mostram sua eficácia. Porém, no caso específico do método das “barras de access”, ainda não há estudo científico publicado em periódico amplamente reconhecido que comprove ou que refute a correlação entre esses toques e as ondas Delta propriamente ditas.

